

# CARTA DE SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA E INUNDAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ANCHIETA - ES

*Lacerda, A.F.<sup>1</sup>; Machado, M.F<sup>1</sup>; Nogueira, A.C<sup>1</sup>;*

<sup>1</sup>CPRM - Serviço Geológico do Brasil

**RESUMO:** A Carta de Suscetibilidade a Movimentos Gravitacionais de Massa e Inundação do Município de Anchieta no Espírito Santo é integrante do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, fazendo parte do Plano Nacional de Gestão de Riscos e Respostas a Desastres Naturais do Governo Federal, inserido no Plano Plurianual 2012 a 2015 do Ministério do Planejamento, orçamento e Gestão. A escolha do município de Anchieta foi feita com base naqueles municípios que apresentaram maiores problemas de riscos geológicos e que já foram setorizados até 2014. A carta tem caráter informativo e é elaborada para uso exclusivo em atividades de planejamento e gestão do território, apontando-se áreas quanto ao desenvolvimento de processos do meio físico que podem ocasionar desastres naturais. Como em várias cidades brasileiras, a área do município de Anchieta se encontra bastante antropizada apresentando extensas áreas de pastagens, principalmente nas regiões de morros baixos, baixos platôs e colinas. As regiões mais preservadas se encontram nas áreas de serra, nas quais podem ser vistos grandes depósitos de pé de encosta. Para a elaboração da carta de suscetibilidade foram considerados os parâmetros morfométricos de altura, declividade e curvatura dos terrenos, agregando informações referentes aos diversos compartimentos de relevo e validação de campo incluindo as características geológicas e pedológicas dos mesmos, além de cadastrar feições de cicatriz, erosão, afloramento rochoso e depósito de pé de encosta, visando saber que tipo de processo ocorre em uma determinada área. O mapa compartimenta o território de Anchieta nas classes de baixa, media e alta suscetibilidade a movimentos gravitacionais de massa e inundação. Essa classificação tem o intuito de indicar áreas de maior ou menor probabilidade à ocorrência de deslizamentos e/ou inundação caso ocorra um evento de chuva extrema, podendo servir de auxílio no planejamento urbano. Considerando que a escala de trabalho é de 1:25.000, dentro de cada zona de suscetibilidade pode haver áreas com classes distintas, mas sua identificação não é possível devido à escala da carta. Assim, é importante ressaltar que a indicação de suscetibilidade baixa não significa que os processos de inundação e/ou deslizamentos não poderão ser gerados em seu domínio. Indicam apenas uma menor probabilidade de ocorrência. A presença de feições associadas a processos pode alterar localmente a classe indicada além das atividades humanas poderem modificar sua dinâmica. Este mapeamento de classes não pode ser utilizado para avaliar a estabilidade dos terrenos, bem como não se destina a emprego em escala que não seja a de origem. O uso inapropriado pode resultar em conclusões incorretas e para uma avaliação do terreno em maior escala é necessário um estudo mais detalhado em nível local. O resultado deste trabalho se apresenta como produto orientativo e de base, fornecendo informações essenciais para fins de planejamento e gestão do território municipal.

**PALAVRAS-CHAVE:** SUSCETIBILIDADE, MOVIMENTO GRAVITACIONAL, INUNDAÇÃO